

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:Colégio de São Teotónio
Círculo:Coimbra
Sessão: Coimbra

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos:(considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

As medidas propostas neste projeto de recomendação têm como base a nossa preocupação relativamente ao problema da emigração, que afeta principalmente os jovens portugueses, e que resulta do facto de estes não encontrarem no nosso país condições de trabalho. Este fenómeno terá como consequência um decréscimo populacional, provocado pela diminuição da natalidade, o que agravará ainda mais o envelhecimento da população.

A manter-se esta tendência, teremos no futuro uma sociedade em que o grupo etário dos adultos (população que trabalha) não conseguirá suportar os custos sociais inerentes aos restantes grupos etários - jovens e idosos. Por esta razão, é fundamental inverter esta tendência, através do incentivo à natalidade (jovens de agora, adultos de amanhã), criando condições de trabalho para os jovens do nosso país.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. A nossa primeira medida prende-se com o problema da emigração.

Atualmente, no nosso país, tem-se verificado um decréscimo populacional muito elevado, não só devido ao facto de haver poucos nascimentos, mas também porque os portugueses tendem a emigrar devido à crise e porque o país está, igualmente, a perder imigrantes, uma vez que muitos destes estão a optar por regressar aos países de origem. Esta situação verifica-se uma vez que os jovens adultos, quando confrontados com a situação em que se encontra o país, na qual arranjar emprego não é fácil, decidem emigrar para países que se encontrem numa melhor situação económica, onde a sua qualidade de vida será superior.

Para impedir esta tendência negativa, que é causada pela falta de emprego, consideramos que se devia investir na criação de mais postos de trabalho. Com esse objetivo, deveriam ser desenvolvidas políticas fiscais que envolvam uma estratégia nacional de divulgação das

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

potencialidades do país junto dos agentes económicos internacionais de modo a potenciar novos investimentos para o país que levem a uma maior facilidade na criação de novas empresas.

2. A nossa segunda medida é relativa à natalidade, a qual, atualmente, é muito baixa no nosso país o que conduz a um envelhecimento populacional.

A natalidade no nosso país tem decrescido drasticamente nos últimos anos por duas razões: em primeiro lugar, um grande número de jovens em idade fértil está a emigrar para países onde o nível de vida é superior e, em segundo lugar, as condições de vida dos casais que vivem no nosso país não lhes permitem ter filhos. Deste modo, consideramos que o estado, como incentivo, deveria implementar algumas medidas que levassem os casais a escolher construir uma família. Estas medidas poderiam ser: a atribuição, a todas as famílias, de um subsídio de nascimento assim como um subsídio de custos correntes para bens essenciais de apoio ao desenvolvimento das crianças (fraldas, carrinhos de bebés, chupetas,...); a possibilidade de redução do horário de trabalho de um dos progenitores quando estes tem mais de três filhos (até que todas as crianças atinjam os seis anos de idade); e a proteção à maternidade e à paternidade de modo a impedir que haja despedimentos devido a um nascimento.

3. A nossa terceira medida é uma medida que consideramos que, indiretamente, aumentará a atratividade do país, uma vez que um país onde os jovens são empreendedores, é um país onde existirão postos de trabalho, o que leva a um decréscimo na emigração e a um aumento na imigração.

O nosso país, ao contrário de outros, é um país onde os jovens, de um modo geral, não são muito empreendedores devido ao medo que têm de errar. Deste modo, e para combater esta situação, pensamos que devia ser melhorada a oferta educativa de modo a que esta esteja de acordo com das necessidades potenciais do país. Em particular, pensamos que deveriam ser desenvolvidos programas educativos sobre empreendedorismo direcionados para os jovens. Estes programas, apesar de já existirem, deveriam ser melhorados. Os jovens deviam ser encorajados a arriscar e a inovar, porque é na inovação que está o futuro e, acima de tudo, deveriam ser instigados a aceitar o facto de que é normal errar e de que os erros levam à aprendizagem. Por outro lado, devia ser valorizado, quando uma pessoa se candidata a uma determinada posição, a experiencia dessa pessoa, inclusive os erros que cometeu, porque uma pessoa que já errou, torna-se uma pessoa mais alerta.